

SITUAÇÃO MUNDIAL DO MILHO

A situação mundial do milho é caracterizada na presente safra por maiores suprimentos que nos anos anteriores, (ver a Agricultura em São Paulo Ano II nº 1) isso em parte pelo reaparecimento da Argentina como grande exportadora. A produção da corrente safra mundial é estimada em 142 milhões de toneladas, ou seja 22 milhões a mais que o produzido no período de pré-guerra- 1935/39. Essa produção é inferior unicamente a da safra de 1948 quando atingiu a 152 milhões. Esse aumento deve-se sobretudo à maior produção nos Estados Unidos e na Argentina, conforme notamos no quadro I.

QUADRO I
PRODUÇÃO MUNDIAL DE MILHO

	Média 1935/39	Média 1945/49	1950/51	1951/52	1952/53 (2)
América do Norte e Central					
E.E.UU.	58.815.072	77.644.269	77.668.196	75.638.993	85.991.069
México	1.715.084	2.443.558	2.499.868	3.429.000	3.403.600
Outros	1.318.844	1.649.175	1.670.736	1.875.307	1.937.131
Total	61.849.000	81.737.000	81.838.800	78.943.200	89.331.800
América do Sul					
Brasil	5.464.886	5.699.760	6.019.800	5.791.200	6.223.000
Argentina	7.670.444	3.937.504	2.687.000	2.039.645	4.064.000
Outros	1.675.228	1.792.936	1.854.200	1.948.155	1.905.000
Total	14.809.558	11.430.199	10.561.000	9.779.000	12.192.000
U.R.S.S.	4.518.000	2.870.200	5.810.000	-	-
Europa	17.653.000	14.224.000	12.573.000	17.526.000	12.065.000
Ásia	15.749.000	16.891.000	16.129.000	17.018.000	17.780.000
Total	120.904.000	135.985.000	132.334.000	133.350.000	142.240.000

(1) Incluindo África e Oceania

(2) Colheitas no 2º semestre de 1952 no Hemisfério Norte e princípio de 1953 no Sul.

Fonte:-
U.S.D.A.

A Argentina, que por cerca de 3 anos esteve com sua exportação grandemente reduzida, contará na atual safra com grandes disponibilidades para exportação, as quais podem mesmo atingir cerca de 1,5 milhões de toneladas.

QUADRO II
MILHO NA ARGENTINA

Anos	Produção Ton.	Exportação Ton.
Média 1935/ 39	7.891.885	6.071.747
Média 1945/ 49	4.200.877	1.746.960
1950	856.400	795.300
1951	2.670.000	297.885
1952	2.040.000	652.269
1953	3.700.000	...

Fonte:- Ministério de Assuntos Técnicos da Argentina.

A República Platina era o grande fornecedor de milho no mercado mundial, mas em consequência de sucessivas colheitas pequenas no seu país, os Estados Unidos se firmaram como o maior país exportador de milho. Na presente safra, os americanos poderão exportar até 3 milhões de toneladas, segundo cálculos do Departamento da Agricultura daquele país. Essa disponibilidade é superior em mais de 1 milhão de toneladas ao volume exportado em 1952, e pouco maior que as exportações americanas nos 3 anos anteriores.

Como reflexo dessas maiores disponibilidades, os preços de milho nos mercados importadores já sofreram quedas pronunciadas. O milho argentino que atingiu em Londres cerca de 46 libras por tonelada nos últimos meses de 1951, atualmente (meados de maio de 53) caiu cerca de 29 libras.

Tal cotação corresponde aproximadamente a Cr\$ 89,00 por 60 quilos, computando-se a libra no câmbio oficial, e é, portanto, inferior em cerca de 55 cruzeiros ao preço de São Paulo em maio, do milho amarelo.